

# TEATRO BANDO

VALE DOS BARRIS  
LUGAR DE ESPECTÁCULO

## AO RELENTO | exposição de máquinas de cena

CENOGRAFIA ENQUANTO PERMANENTE TRANSIÇÃO

23 Janeiro 2014

## REUNIÃO ABERTA

Gostaríamos de vos convidar para visitar a exposição **AO RELENTO** e contribuir para a sustentação deste conceito e a relativa preservação dos objectos expostos. Aproveitando a ocasião podíamos organizar um debate em torno da noção de **CENOGRAFIA** enquanto **PERMANENTE TRANSIÇÃO**. A verdade é que as Máquinas de Cena expostas ao ar livre se degradam rapidamente e, por isso, procuramos melhor esclarecer o tipo de intervenção que contrarie o miserabilismo do abandono (devemos: ritualizar? proteger? reconstruir? reformular? reciclar?).

# AO RELENTO

exposição de máquinas de cena

## CENOGRAFIA ENQUANTO PERMANENTE TRANSIÇÃO

### “EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS DE CENA

O que fazer do trabalho que vamos teimosamente guardando nos sótãos para mais ninguém ver? O que fazer dos figurinos e das Máquinas de Cena dos espectáculos que apodrecem em armazéns que mais ninguém visita? Ao tentar responder às perguntas que a nós próprios fazíamos, pensámos que o tempo corrói as formas e as texturas até ao aniquilamento total mas que também lhes vai dando a qualidade que só o tempo pode dar, e que, ao expor essa degradação, estaríamos a enaltecer a beleza que o inexorável envelhecimento pode ter.

Não se trataria, então, de fazer uma exposição que procurasse conservar a obra na sua aparente imobilidade, porque a permanência é sempre transitória. Pelo contrário, tornaríamos mais visível o impacto do sol, da chuva, das estações do ano. Sujeitaríamos a obra ao risco de ser roubada, agredida ou mordida pelos rebanhos que por aqui passam. Assim, até os indeléveis resquícios da memória se transformariam numa coisa bem viva e em constante actualização. As velharias não seriam mais uma projecção nostálgica do passado mas constituir-se-iam como o terno amparo do presente.”

TEATRO O BANDO (2010), Texto do folheto que acompanha a Exposição *AO RELENTO*, Vale de Barris: Teatro o Bando

### “COMPOSIÇÃO EM DECOMPOSIÇÃO OU A NATUREZA ENQUANTO RECOMPOSIÇÃO

Numa leitura da exposição *Ao Relento*, desenvolvida pelo *Teatro O Bando* várias questões se levantam em torno da decomposição planeada das Máquinas de Cena. As obras fundir-se-ão com a natureza, que opera como entidade artística inexoravelmente reguladora de um projecto que questiona as barreiras entre exposição, instalação e performance. Cabe-nos reflectir sobre a consistência das opções tomadas e das decisões técnicas e estéticas a tomar.

Como prolongar no tempo a transitoriedade de um objecto artístico? Como preservar a sua mutante identidade? A partir de quando vamos considerar que deixou de existir aquele objeto concreto? Até quando assinalaremos ainda o seu espaço vazio?

**Palavras-Chave:** ambiente, exposição, teatro, natureza, performance, instalação.”

TEATRO O BANDO (2013), Livremente adaptado a partir do resumo do Artigo *EXPOSIÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO? A NATUREZA COMO ENTIDADE ARTÍSTICA* e dissertação do Mestrado em Museologia e Museografia “*VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO TEATRO O BANDO: AO RELENTO, UMA EXPOSIÇÃO COMO PERFORMANCE DE DEGRADAÇÃO*” de ANA MARGARIDA DOS SANTOS MATA, Lisboa (2012): FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

# AO RELENTO

exposição de máquinas de cena

## CENOGRAFIA ENQUANTO PERMANENTE TRANSIÇÃO

DIA 23 JANEIRO

5<sup>a</sup>feira

PROGRAMA CONVITE

12:30h_	Almoço;
14:30/ 16:00h_	Visita Exposição AO RELENTO;
16.30/19:30_	Reunião Aberta   Debate;
20h_	Jantar.

### CONVIDADOS

- SODJA LOTKER**, Directora Artística de Prague Quadrennial 2015; [www.pq.cz](http://www.pq.cz)
- ANTÓNIO PINTO RIBEIRO**, Professor, conferencista, investigador e programador cultural; [www.antoniopintoribeiro.com](http://www.antoniopintoribeiro.com)
- BÁRBARA COUTINHO**, Directora do MUDE-Museu de Design e Moda de Lisboa. Professora de Teoria, Crítica e História da Arquitectura. Conferencista e investigadora sobre criação artística contemporânea, design e arquitectura; [www.mude.pt](http://www.mude.pt)
- EUGÉNIA VASQUES**, Docente e investigadora em Teatro e Estudos sobre Mulheres. Professora-Coordenadora da Escola Superior de Teatro e Cinema / Instituto Politécnico de Lisboa. Crítica de teatro, investigadora e ensaísta; [http://pt.wikipedia.org/wiki/Eug%C3%A9nia\\_Vasques](http://pt.wikipedia.org/wiki/Eug%C3%A9nia_Vasques)
- JOSÉ CARLOS ALVAREZ**; Director do Museu Nacional do Teatro, licenciado em Filosofia, mestre em cultura e literatura portuguesa; [www.museudoteatro.pt](http://www.museudoteatro.pt)
- JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA**, Presidente da APCEN - Associação Portuguesa de Cenografia. Professor, arquitecto, Artista plástico e Cenógrafo, <http://jmcastanheira.no.sapo.pt/>
- MARGARIDA MATA**; Mestre em Museologia e Museografia pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa; [www.facebook.com/margarida.mata.98](http://www.facebook.com/margarida.mata.98)
- MARIA HELENA SERÓDIO**, Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, assegura a Direcção do Programa de pós-graduação em Estudos de Teatro. Investigadora, escritora, Presidente da Direcção da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro; <http://mariahelenaserodio.com>
- NUNO NABAIS**, Professor, Filósofo, Criou e dirige em Lisboa desde 2007 a Fábrica do Braço de Prata: livraria de ciências humanas, galerias de arte, salas de concertos; [www.bracodeprata.com](http://www.bracodeprata.com)
- RUI FRANCISCO**, Arquitecto e cenógrafo; [www.obando.pt](http://www.obando.pt); [www.facebook.com/rui.francisco.7146](http://www.facebook.com/rui.francisco.7146)
- MIGUEL JESUS**; licenciado em Artes do Espectáculo pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Escritor e Dramaturgo; [www.obando.pt](http://www.obando.pt)
- CLARA BENTO**; Professora, artista plástica e figurinista; [www.obando.pt](http://www.obando.pt)
- JOÃO BRITES**, Artista plástico, cenógrafo, encenador e dramaturgista, é fundador e Director do Teatro o Bando; [www.obando.pt](http://www.obando.pt)

ESTAMOS DE

QUARENTENA